

Divulgação



Alexandre Sant'Anna/Divulgação



Ana Alexandrino/Divulgação



Paulo Henriques Britto (E), Eucanaã Ferraz (C) e Arthur Nogueira (D) destacam os principais aspectos da obra do poeta e letrista



Caminhando pela poesia de Antônio Cícero

Por Affonso Nunes

A obra poética viva de Antônio Cícero é celebrada nesta quarta-feira (10), às 17h30, no Clube de Leitura CCBB que promove um encontro especial dedicado ao poeta, filósofo e compositor que morreu em 2024, aos 79 anos, deixando um legado singular na cultura brasileira. A homenagem reúne dois dos principais nomes da literatura brasileira contemporânea - Paulo Henriques Britto, recém-eleito para a Academia Brasileira de Letras; e o professor e escritor Eucanaã Ferraz - além do compositor Arthur Nogueira, que musicou diversos poemas de Cícero.

O foco da discussão será “A Cidade e os Livros”, obra de 2002 que exemplifica a capacidade única de Antônio Cícero de entrelaçar experiência urbana e literária. Os poemas do livro evocam a descoberta eletrizante de pertencer anonimamente à cidade-labirinto, criando uma

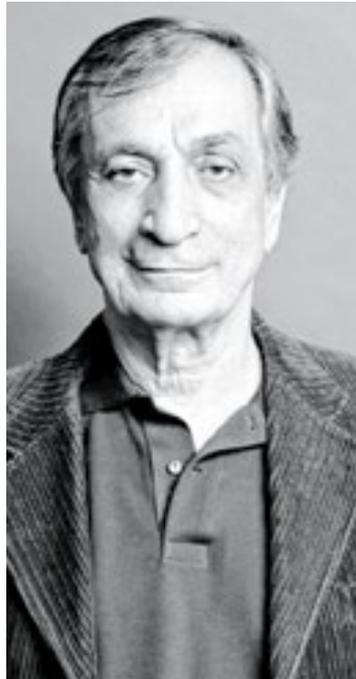
teia entre lugares-livros e livros-cidades que marca profundamente a poética do autor.

“A poesia e seus poetas estarão presentes nesta homenagem a Antônio Cícero, que é também a celebração de um trabalho repleto de beleza, onde o clássico e o contemporâneo se misturam”, observa Suzana Vargas, curadora e mediadora do Clube de Leitura CCBB. Para ela, “a poesia se faz representar em quaisquer dos gêneros literários que ele tenha praticado, seja na letra de música, com vasta produção, no ensaio filosófico ou em artigos diversos”.

Paulo Henriques Britto e Eucanaã Ferraz vão destacar promete iluminar aspectos fundamentais da obra ciceroniana. Segundo Suzana Vargas, os dois poetas “iluminarão a percepção

Edição deste mês do Clube de Leitura do CCBB-RJ celebra a obra do poeta e letrista

Divulgação



Antônio Cícero é o homenageado do mês no evento literário promovido pelo CCBB

e leitura do público acerca dessa obra concisa e consistente, fruto de uma inteligência luminosa como a ele se refere Caetano Veloso em muitos momentos”. Britto, que considera sempre louváveis as iniciativas de debate poético para público amplo, destaca que “a poesia brasileira vive um momento de muita diversidade e força, e merece ser mais lida e divulgada”.

A dimensão musical da obra de Cícero será destacada por Arthur Nogueira, que musicou poemas como “Sem medo nem esperança”, transformado em rock. “Muita gente ainda pensa que a poesia é difícil ou restrita, quando, na verdade, ela está no nosso cotidiano e pode inspirar diferentes formas de ser feliz”, reflete Nogueira. “A obra de Antônio Cícero é prova disso: ele é

capaz de transitar com naturalidade entre os livros e o universo da música pop, e assim atravessa gerações.”

Para o compositor, que se declara “muito honrado em participar, ainda mais ao lado de dois dos nossos maiores poetas contemporâneos”, o encontro representa uma oportunidade de “reconhecer o legado de Cícero, meu grande amigo e parceiro, e também para celebrar a poesia que se faz hoje no Brasil”. A parceria entre Cícero e diversos músicos, incluindo sua colaboração histórica com Marina Lima, exemplifica como sua poesia transcendeu os limites acadêmicos para alcançar o grande público.

O evento integra a programação do Clube de Leitura CCBB, iniciativa que desde 2022 tem se mostrado fundamental para aproximar o público das artes literárias, democratizando o acesso à discussão cultural qualificada.

SERVIÇO

CLUBE DE LEITURA CCBB - HOMENAGEM A ANTÔNIO CÍCERO

Biblioteca do CCBB Rio de Janeiro (Rua Primeiro de Março, 66, 5º andar - Centro) | 10/9, às 17h30

Entrada gratuita, com ingressos disponíveis a partir das 9h do dia do evento na bilheteria ou em www.bb.com.br/cultura